

3ª PARTE

POESIA¹

1 A ordem dos poemas segue a das cadeiras dos acadêmicos

Vagão da estrela

Minh'alma transcende
É algo que se acende
Diante de mim
Sem começo, sem fim
E meus olhos ao vê-la
Brilham tal qual a estrela
Sem começo, sem fim.

Da matéria se desprende
Fluido que não se estende
As entranhas donde vim
E se torna paz, assim
Que ao senti-la, percebê-la
Passeio no vagão da estrela

Sou passageiro espacial
Bilhete na mão, pessoal
Turbilhão de ideias, sonhador
Poeta da matéria, pensador
Amante da vida por querê-la
Apaixonado no vagão da estrela

Canto de Vida

Vou fazer
Um canto de vida em cada canto,
Em cada vida um poema,
Um verso escrito no chão do teu corpo
Falando de amores,
De emoções do ser e suas reações

Vou falar do lugar santo
Das minhas confidências
Nas estrofes, reminiscências.
Vou falar de cada lugar
Iluminado de sol ou de luar
Fazendo vida em cada canto

Vou dizer da paz interior
Do silêncio feito murmúrios
Do aconchego, do xamego
Das mãos se procurando
Dos lábios se encontrando
Nesse canto, canto de vida

Amei

Amei a mim em você,
amei você em mim,
em cada gesto, em cada afeto,
no sorriso desabrochando,
vendo o vento levando
um pouco de mim e de você.

Amei a hora, o segundo,
o momento escuro, sem luz,
onde a vida se reproduz
no interior mais profundo.
Amei a nuvem que passa
em teus braços que me abraçam.

Amei naquela hora
a saudade que demora,
que teima em não sair
e não deixa você vir.
Amei o futuro distante,
feito de mim e de você.